



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

SECRETO

CONSELHO DE MINISTROS

SÚMULA DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS EM

27 DE SETEMBRO DE 1974

Presentes todos os Ministros à exceção dos Ministros da Coordenação Interterritorial, Defesa Nacional, Finanças e Negócios Estrangeiros.

Os Ministros da Coordenação Interterritorial, Finanças e Negócios Estrangeiros fizeram-se substituir, respectivamente, pelos Secretários de Estado da Administração, Tesouro e Negócios Estrangeiros.

Durante alguns períodos de funcionamento do Conselho também não puderam estar presentes os Ministros sem Pasta Álvaro Cunhal e do Trabalho.

1. ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1.1. O Secretário de Estado do Tesouro deu conhecimento ao Conselho duma hipótese de fuga de capitais, da ordem dos 40 000 contos, através do Grupo BIP.

./.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

SECRETO

2

1.1.2. Intervieram na discussão os Ministros Álvaro Cunhal, Magalhães Mota, do Equipamento, Primeiro Ministro, Ministro da Justiça e Secretário de Estado do Tesouro que prestou esclarecimentos em relação às questões abordadas.

Foram abordados, nomeadamente, a questão de saber se se trata de fugas de capitais ou se haverá retorno para a compra da posição Boulhosa no Crédito Predial, o problema das auto-estradas e do estado dos respectivos trabalhos, a possibilidade de inquérito ao modo como o Estado perdeu a maioria no Crédito Predial e a revisão da situação em que se encontra o Crédito Predial sem domínio do Estado mas com uma situação de privilégio no mercado.

1.2.1. Prosseguiu a apreciação do problema político da manifestação prevista para 28 de Setembro.

1.2.2. Intervieram na discussão o Primeiro Ministro e os Ministros Álvaro Cunhal, da Educação e Cultura, Melo Antunes, Victor Alves, da Justiça, Magalhães Mota, Assuntos Sociais, Economia, Equipamento Social e Administração Interna.

./.



2. ORDEM DO DIA

2.1. Foi aprovado, para ser publicado com data de 24 do corrente, o projecto de decreto-lei que estabelece uma amnistia para a Guiné.

2.2. Foi aprovado, com alterações a serem introduzidas pela Defesa Nacional, o projecto de decreto-lei sobre registo criminal.

2.3.1. Iniciou-se a discussão do projecto de lei sobre arrendamento rural.

Fundação Cuidar o Futuro

Na generalidade, intervieram os Ministros de Economia, Justiça, Álvaro Cunhal, Magalhães Mota, Administração Interna, Equipamento Social, Assuntos Sociais, Educação e Cultura e Secretário de Estado da Administração.

2.3.2. Designadamente pelo Ministro sem Pasta Álvaro Cunhal foi colocado o problema de o projecto introduzir reformas profundas no sector agrícola que, tradicionalmente, necessita períodos mais longos para as assimilar pelo que considerava inconveniente a publicação do projecto sem uma ampla consulta popular.

2.3.3. Foi deliberado reformular o projecto, introduzindo-lhe maior flexibilidade, nomeadamente pela reconsideração dos seguintes pontos:



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

SECRETO

4

- a) renda fixa em dinheiro;
- b) comissões arbitrais;
- c) contrato escrito;
- d) dimensão das propriedades a que a lei se aplicará;
- e) parceria.

2.3.4. Após esta reformulação, o projecto será posto à discussão pública.

2.4. Foram aprovados, com alterações, os projectos de decreto-lei sobre os contratos de colônia da Madeira e sobre casos de arrendamento em que as terras foram dadas incultas e se tornaram produtivas pelo trabalho e investimento do rendeiro.

2.5. Foi aprovado, com alterações, o projecto de resolução do Conselho de Ministros para formação dum Conselho de Ministros restrito para o ordenamento do território.

2.6. Foi deliberado aprovar uma proposta de resolução visando a criação duma comissão interministerial para a animação sócio-cultural que será presidida por um membro designado conjuntamente pelo Ministro dos Assuntos Sociais e pelo Ministro da Educação e Cultura.



2.7. Foi deliberado que um Grupo de Trabalho constituído pelos Ministros sem Pasta e por um membro do Governo representante do Partido Socialista, reformulasse, com urgência, o projecto de lei eleitoral.

2.8. Quanto ao complexo adubeiro de Sines, foi deliberado, por unanimidade, negar autorização à CUF para instalar nova unidade no Barreiro e por nove votos fazer em Sines duas linhas separadas, uma do Estado e outra da CUF, com momentos de arranque a definir pelo Ministério da Economia.

Obteve dois votos a solução de fazer uma empresa mista e um voto e um voto a hipótese de negar à CUF qualquer autorização.

2.9. Foi deliberado transferir para o próximo Conselho a discussão dos projectos de associação sindical e sobre inelegibilidades.

2.10. A partir das 19 horas, com a presença de todos os Ministros e sob a presidência do Presidente da República o Conselho prosseguiu em Belém.

O Presidente da República analisou a acção do Governo e a conjuntura política, económica e social seguindo-se debate em que intervieram o Pri



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

SECRETO

6

meiro Ministro e os Ministros sem Pasta Álvaro Cunhal e Magalhães Mota e os Ministros da Educação e Cultura, Assuntos Sociais, Economia, Equipamento Social, Justiça e Comunicação Social.

Fundação Cuidar o Futuro